



Casos de dengue despencam em Divinópolis

Boletins epidemiológicos apontam crescimento de apenas 62 confirmações em pouco mais de três meses, após período de maior transmissão

Pág. 4







@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv

JORNAL AGORA

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.618 | R\$ 3,00

www.agoracomvoce.com.br



Show de ataques, falta de propostas

Especialista aponta prejuízos à democracia e à escolha consciente do eleitor no primeiro debate entre Lula e Bolsonaro



O primeiro debate presidencial do segundo turno de 2026, realizado pela TV Bandeirantes no domingo, 18, foi marcado por ataques pessoais, acusações e questionamentos sobre familiares e trajetórias políticas. Para o advogado especialista em direito

público Jarbas Lacerda, o encontro deixou a desejar na apresentação de propostas concretas e prejudicou a comparação entre os projetos dos candidatos. O especialista também alertou para os efeitos da desinformação e das respostas evasivas

sobre a decisão dos eleitores. Lacerda defende mudanças no formato dos debates, com regras que priorizem a exposição de ideias, a apresentação de soluções viáveis e os esclarecimentos sobre temas de interesse público.

Pág. 3



Divinópolis registra aumento nos casos de estupro de vulnerável

Dados também chamam a atenção para casos relacionados ao ambiente familiar - Pág. 6




APRESENTAM:

TOP MIND 2026

SUA OPINIÃO FAZ A DIFERENÇA!

O Top of Mind 2026 está chegando e você pode escolher as marcas mais lembradas da sua região!

ESCANEE O QR CODE E VOTE!



18 DE OUTUBRO

DIA DO Médico

PARABÉNS A TODOS OS MÉDICOS!

Hoje é o dia de celebrar quem escolheu cuidar de pessoas e fazer a diferença todos os dias.

Nossa gratidão e reconhecimento a todos os médicos que, com conhecimento, dedicação e humanidade, transformam vidas e constroem um futuro mais saudável.

Vocês são a força da nossa saúde!



MEDPREV

preto no branco

Horrível

Desrespeitoso com o eleitor, pobre de argumentos e abaixo da crítica. O que dizer mais de um embate estapafúrdio disfarçado de debate? Talvez, o Brasil nunca tenha assistido algo parecido em disputas eleitorais desde a redemocratização. Se alguém se lembrar, por favor, fale. Eu, sinceramente, não me lembro. Desrespeito, falta de educação e zero argumentos concretos. Com toda certeza, quem viu, saiu menos informado, indeciso e preocupado. E o encerramento! Torcidas berrando pra lá de entusiasmada ao fundo, parecendo que estavam em um estádio torcendo para seus times. Sem regras, à vontade, num 0x0 no fim da partida, esperando o segundo confronto. Enfim, espetáculo que resume muito bem o momento triste da política brasileira.

Zerog

Futuro do país? Nada vezes nada. O que predominou no encontro entre o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), foram as trocas de acusações e provocações. Nem parecia que eram dois candidatos a ocupar a principal cadeira do Executivo do país. Em pouquíssimos momentos, foram debatidas propostas pensando no futuro

do dos milhares de brasileiros que esperam por isso, a partir de janeiro do ano que vem. Já no primeiro bloco, o que se viu foi trocas de farpas sobre a lobista Roberta Luchsinger e o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o “Lulinha”. O senador perguntou sobre as acusações de Luchsinger, que chamou o petista de “covarde” e “mau caráter” e questionou o fato de Lulinha estar morando na Espanha. Lula rebateu dizendo que “não protege o filho”, em provocação ao ex-presidente, que fez mudanças na Polícia Federal em 2020 em meio a suspeitas sobre Flávio. O restante, dispensa lembrar. Lamentável e para ser esquecido. Se alguém conseguir, é claro.

Apertada

Claro que não deu tempo de divulgar pesquisas depois da vergonha vista na Band na noite de domingo, 18. No entanto, um levantamento sobre o segundo turno presidencial foi divulgado no início da manhã desta segunda, 19. Números da Nexus mostram Flávio Bolsonaro com 46,5% das intenções de voto contra 45,9% de Lula. Na rodada anterior, divulgada na última terça-feira, 13, o filho do ex-presidente tinha 48% e o petista, 45%. Desde então, o senador oscilou 1,5 ponto porcentual para baixo, e o presidente, 0,9 ponto para

cima, dentro da margem de erro. Nenhum dos dois, branco e nulo, somam agora 4,7%, contra 5% anteriores. Nos votos válidos, Flávio tem 50,3% (eram 52% na anterior) e Lula, 49,7% (eram 48%). Na espontânea, ambos registram 44,5%. Antes, o senador tinha 46% e o petista, 44%. Foram ouvidos 2.002 eleitores, por telefone, entre 16 e 18 de outubro. O resultado é muito parecido com o de 2022 às vésperas da votação, quando Lula venceu por muito pouco. A situação, provavelmente, irá se repetir em 2026. Não se dá para prever ainda para qual dos dois. Os próximos dias dirão. Aguardemos.

Denúncias

E não é somente nos argumentos que os candidatos deixam a desejar, quando se trata de eleições no Brasil. Durante o período de campanha para o 1º turno, a Justiça Eleitoral recebeu mais de 67,1 mil denúncias de propaganda eleitoral irregular pelo aplicativo Pardal. O aumento, para se ter uma ideia, foi de 73,3% em comparação com o mesmo período de 2022, quando o sistema registrou 38,7 mil denúncias. Somente em Minas Gerais, foram 6.035 acusações em 2026, enquanto em 2022, 3.907. Quase o dobro, conforme informações do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). A maior parte das denúncias são relacionadas ao uso de vias públicas para a exposição de propaganda. Por ter o maior quantitativo de eleitores, Minas e São Paulo lideraram as ocorrências. Como a quantidade de candidatos

agora é praticamente irrisório, quando comparada ao 1º turno, espera-se que os registros sigam no mesmo caminho. Se bem que se tratando das centenas puxa sacos de um ou de outro, interessados em algo, não se pode duvidar.

Não parou

Não parou mesmo em estados como Minas, que elegeu o governador em primeiro turno. O Pardal continua recebendo denúncias envolvendo as campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro. Os mineiros seguem fazendo denúncias no aplicativo. A propaganda irregular na internet liderou os relatos no período em nível nacional. No mesmo período, foram registradas 176 denúncias em Minas Gerais, sendo 66 de propaganda na internet, 24 em bens públicos e 15 sobre adesivos em automóveis. É fácil registrar uma denúncia. Para isso, o eleitor precisa acessar o aplicativo por meio do e-Título ou da conta gov.br. Então, se viu algo irregular, “mãos à obra”!



Gisele Souto

MARLI GONÇALVES

Língua do L e os sinais da resistência

A grafologia considera a letra L maior que as demais a que indica autoconfiança, presença marcante, atenção aos detalhes e calma sob pressão. Ponte entre céu e terra, uma linha vertical, espiritual, que, ao se estender, representa partilha e ação. O L como inicial expressaria energia animada, otimista, sociável, com forte facilidade para se expressar e inspirar os outros. O L, a letra, sua simplicidade e simbologia, de repente passou a ser usada por uma imensa parcela da população, incluindo surpreendentemente – e ressaltado – muitos, e quem nunca foi petista, mas sabe a importância de preservar a democracia, na forma de declarar a posição nessa batalha de um país infelizmente dividi-

do. Virou cumprimento nas ruas e manifestações. Gerou logotipos e cartazes. Poses para fotos que inundam as redes sociais, provocando que mais e mais pessoas e categorias se posicionem enquanto é tempo nesses dias. Desde já também um histórico movimento de marketing político e de imagens a ser anotado. Aconteça o que for. O L, as batalhas, um Exército de milhões em ação, o número 13, o uso das redes sociais em posts informativos, o vermelho, detalhes, jovens, idosos, a formação de grupos de resistência, de profissionais, artistas, celebridades, times, o humor e a criatividade surgem despertados após uma dormente e tristeza inacreditável durante a campanha

regular. Sacudido após o resultado do primeiro turno daí eclodiu um movimento popular, uma esperançosa resposta à indescritível angústia que a muitos chegou a adoecer. Aconteça o que acontecer já está dada uma clara dimensão, de certo ponto até maniqueísta, da luta do Bem contra o Mal. Não cessará. Mais do que apoiar Lula, o atual presidente; é ele, o L, que agora personifica o que temos, mesmo com todos os problemas que não devem mesmo ser negligenciados, o nome que estará na urna contra a volta de um sobre-nome e de retrocessos em conquistas que nos são tão valiosas. É uma tortura prestar atenção real nas falas e propostas do adversário, inexequí-

veis e sem sentido, infantis e levianas na busca de falar o que lhe disseram que queremos ouvir, no despreparo para lidar com coisas sérias que precisam ser resolvidas de verdade. Ameaças aos projetos sociais, minorias, mulheres, economia, independência entre poderes, religiões. Querem coisa mais ridícula do que o tal “Ministério da Prosperidade”? Mais poucos dias, debates, entrevistas, pesquisas, revelações e muitas manifestações. Coração aos pulos. Mas aconteça o que acontecer, uma boa notícia: a de que, na hora do vamos ver, a frente democrática estará viva e unida contra os dois patinhos e seus amigos feios na lagoa. marligo@uol.com.br / marli@brickmann.com.br

JOÃO CARLOS RAMOS

As duas mortes

Existem duas mortes pelas quais o ser humano está destinado a enfrentar. A primeira morte está no livro de Gênesis 3:19: “No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó e ao pó retornarás”. Todos, indistintamente, justos e injustos, terão que enfrentar “a indesejada das gentes”, como diria o grande poeta Manuel Bandeira. Acerca da segunda morte, que é muito pouco falada, principalmente pelos leigos, está destinada a um grupo específico. “Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre esses a segunda morte não tem autoridade

de; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos” (Apoc. 20:6). A primeira ressurreição citada se refere ao período em que o Arcanjo tocará sua trombeta e aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão e aqueles que estiverem vivos serão transformados em corpo eterno. Esse grupo seletivo possui os seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro, escrito antes da fundação do mundo. Ênfase que Deus conhece o fim desde o princípio. O outro grupo, composto daqueles que não possuem os nomes no citado livro, será condenado à segunda morte. Aqueles que não têm os nomes escritos no Livro da Vida foram lançados

no Lago de Fogo (Apoc. 20:15). Em Apocalipse 20:10 está escrito: “A morte e o inferno foram lançados no Lago de Fogo, esta é a segunda morte”. Saibam os leigos que Deus é perfeito em três. Pai é Deus sobre nós. Filho é Deus conosco e Espírito Santo, Deus dentro de nós. Também possuímos três corpos: o corpo físico, o corpo teofânico (espiritual) e o corpo ressuscitado. O Inferno é apenas um cárcere das almas. Elas aguardam o Juízo Final (Apoc. 20:11...). Logo após a sentença, serão condenados ou justificados. O espaço não me permite detalhar esse assunto profundíssimo, que tem sido usado de formas

distintas em interpretações às vezes estapafúrdias, por falta de conhecimento ou de má-fé. O texto escrito é a verdade e ela não está só, porém, acompanhada de pessoas de verdade e bom senso. Quanto àqueles que vierem a discordar da fé que me guia e dos argumentos expostos, fiquem à vontade! Saibam, no entanto, que Deus não discute e nem seus filhos. O grande poeta Castro Alves diz no poema “A cruz da estrada”: “...Não precisa de ti! O gaturamo geme por ele à tarde no sertão e a juriti, no taquaral do ramo, ressoa, povo, soluçando a solidão”. Boa sorte a todos! jocarramos@gmail.com

EDITORIAL

Circo de ataques

O debate presidencial realizado pela TV Bandeirantes, no domingo, 18, deveria ser uma oportunidade para o eleitor comparar propostas e avaliar quem está mais preparado para governar o país. Mas o confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro foi marcado por acusações, provocações e embates pessoais. Enquanto milhões de brasileiros esperavam respostas sobre os problemas nacionais, a disputa pelo constrangimento do adversário ocupou o centro do palco. Confrontar, cobrar explicações e denunciar irregularidades fazem parte da democracia. O problema começa quando a acusação substitui o argumento, a ironia ocupa o lugar da proposta e vencer uma discussão se torna mais importante do que esclarecer o eleitor. Afinal, o cidadão precisa escolher um presidente, não um campeão de provocações.

A postura também comunica. Interrupções, gestos e reações revelam como os candidatos lidam com a divergência. Firmeza não significa descontrolo, assim como liderança não se mede pela habilidade de constranger o adversário. Quem pretende comandar uma nação precisa enfrentar perguntas difíceis sem transformar toda discordância em disputa pessoal. Governar exige mais do que saber atacar. Exige saber responder. A dívida pública, por exemplo, não pode servir apenas como munição eleitoral. Ela afeta os juros, os investimentos e a capacidade do Estado de financiar políticas públicas. Apontar o problema é insuficiente: o eleitor precisa saber como cada candidato pretende administrar as contas e financiar suas promessas. O mesmo vale para o Bolsa Família. A assistência social protege famílias vulneráveis, mas a discussão não pode se resumir à disputa por quem criou ou ampliou benefícios. É necessário explicar como combater a pobreza, ampliar oportunidades de trabalho e permitir que mais pessoas conquistem autonomia financeira. Proteger quem precisa e criar oportunidades não são objetivos incompatíveis.

Segurança pública, saúde e emprego também exigem mais do que frases de efeito. Precisam de planejamento, recursos e capacidade de execução. Uma promessa consistente deve responder a perguntas básicas: quanto custará, de onde virá o dinheiro e quais resultados poderão ser cobrados? Sem isso, o discurso pode impressionar, mas não garante soluções. Lula e Flávio Bolsonaro devem ser avaliados pelo mesmo critério. Não basta apontar as falhas do adversário e ignorar as próprias lacunas. Não se pode exigir transparência de um lado e rejeitar questionamentos ao próprio campo político. A coerência não pode ser uma cobrança seletiva. Quando a polarização domina o debate, os problemas concretos da população ficam em segundo plano. Quem enfrenta o custo de vida, teme a violência ou aguarda atendimento médico não pode ser reduzido a espectador de uma disputa de egos. O país precisa conhecer as diferenças entre os projetos, seus custos e suas consequências. Não se trata de exigir candidatos sem firmeza ou capacidade de confronto. Trata-se de cobrar preparo e responsabilidade. A Presidência da República não é um palco para quem interrompe mais ou provoca melhor. É uma função que exige equilíbrio, negociação e compromisso com milhões de brasileiros. A democracia não se fortalece quando um candidato constrange o outro, mas quando o eleitor consegue comparar propostas e decidir com consciência. O debate de domingo poderia ter esclarecido os caminhos que cada concorrente pretende seguir. Em vez disso, deixou uma questão incômoda: diante de tantos ataques, quanto espaço restou para as soluções? No fim, não importa quem venceu o bate-boca. Importa quem demonstrou preparo para governar. Quando os candidatos disputam frases de efeito, mas deixam perguntas sem respostas, não é o adversário que perde. É o Brasil.

JORNAL
AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br

(37) 99804-8221 | agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

Instagram: jornal_agora | Facebook: agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **Agora**.

‘Deixar o campo livre é convidar os candidatos para degradação’; diz especialista sobre debate presidencial

Confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro priorizou acusações em vez de propostas e prejudicou o direito dos eleitores à informação

Jonny Reisle

O primeiro debate presidencial do segundo turno das eleições de 2026, realizado pela TV Bandeirantes na noite de domingo, 18, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), foi marcado por ataques pessoais, acusações e questionamentos sobre familiares e trajetórias políticas. Para o advogado especialista em direito público Jarbas Lacerda, o confronto deixou a desejar na apresentação de propostas concretas e comprometeu a oportunidade de os eleitores compararem os projetos dos candidatos antes de decidir o voto.

Espaço amostral

Lacerda considera os debates instrumentos



Presidenciáveis se encontraram pela primeira vez em debate no domingo

fundamentais da democracia, mas avalia que o encontro desperdiçou a oportunidade de aprofundar questões essenciais para a população. Na visão do especialista, a disputa eleitoral não pode se sobrepor à responsabilidade de apresentar projetos viáveis e esclarecer temas de interesse público.

— O debate é um instrumento precioso para que os eleitores possam avaliar as propostas e os comportamentos dos candidatos. Sob a expectativa de análise de propostas e medidas em benefício dos eleitores e do país, o debate certamente não atingiu esse objetivo, pois a maior parte do tempo

foi utilizada para ataques pessoais, propagação de inverdades — afirma.

Durante o encontro, Lula e Flávio trocaram acusações relacionadas a suspeitas de corrupção, investigações envolvendo familiares e questões políticas. Embora temas como segurança pública, saúde e economia também tenham sido abordados, as provocações ocuparam espaço que poderia ter sido dedicado à discussão de soluções para o Brasil.

Ataques X Propostas

Para Lacerda, um debate efetivo exige propostas concretas, explicações sobre a origem dos recursos e detalhes sobre como as medidas anunciadas seriam executadas.

— Esperava-se que pudessem ser apresentadas propostas concretas, com o candidato dizen-

do o que pretende fazer para melhoria da vida da população nos assuntos mais importantes, de onde vem o recurso para fazer e como a proposta poderia ser implantada — destaca.

O especialista defende mudanças nas regras dos debates para evitar que ataques pessoais dominem a discussão. Segundo ele, a ausência de limites favorece confrontos improdutivos e dificulta a comparação entre os projetos políticos.

— O formato dos debates pode, sim, ser aprimorado, com a delimitação de apresentação de ideias e fundamentos, com exclusão da possibilidade de ataques pessoais, por exemplo. Deixar o campo livre é convidar os candidatos para uma degradação que sempre acontece nos debates — afirma.

Quando o confronto se transforma em uma sequência de acusações, o eleitor perde espaço para cobrar respostas sobre emprego, renda, saúde, educação e segurança pública. Assim, o debate deixa de cumprir plenamente sua função de informar a população.

Distorção

A disseminação de

informações falsas é outra preocupação de Jarbas Lacerda. Para ele, declarações enganosas podem influenciar a decisão dos eleitores, principalmente quando não são verificadas posteriormente.

— As mentiras e as desinformações trazidas no debate certamente influenciam negativamente no processo eleitoral. Os eleitores são confundidos e alguns, por não terem o cuidado de checar a informação, acabam decidindo o candidato segundo as mentiras que foram apresentadas nos debates — alerta.

O advogado avalia que a busca por votos pode se sobrepor ao compromisso com a verdade.

— Parece-me também um desespero pelo voto, pois o candidato sabe que está mentindo, faz a mentira no intuito de captar o voto a qualquer custo, mesmo que enganando o eleitor — declara.

Objetividade

A falta de respostas objetivas também prejudica, na avaliação do especialista, a qualidade do debate democrático. Quando um candidato evita responder a uma pergunta direta, o eleitor perde a oportunidade de

compreender seu posicionamento e avaliar seu preparo.

— A ausência de respostas objetivas — e de propostas — tem um impacto seríssimo e compromete, sim, o debate democrático. O primeiro efeito é a descrença do eleitor, que passa a não acreditar nos políticos, haja vista que seus anseios por propostas não são considerados no debate — afirma.

Para Lacerda, esquivar-se de questionamentos pode demonstrar despreparo ou receio de abordar temas delicados. O eleitor, segundo ele, tem direito a esclarecimentos sobre questões de interesse público.

— O candidato a quem é proposta pergunta objetiva sobre um fato e não a responde, quando evita tratar o assunto, negligencia o direito do eleitor em ter a informação sobre o tema — avalia. O advogado acrescenta que a postura dos candidatos e a consistência de suas respostas devem pesar na decisão de voto.

— O eleitor consciente, ao perceber essas manobras evasivas, insuficiência de respostas, certamente vai considerar essa postura na decisão de seu voto — conclui.

Aumento de 16% no orçamento para 2027 derruba argumentos contra aumento real para servidores

Sintram aponta que a folha de pagamento terá alta de apenas 4,27%, enquanto a defasagem salarial acumulada na última década ultrapassa 20%

Sintram Comunicação

O orçamento do município de Divinópolis para o ano que vem é o maior da história e se aproxima de R\$ 1,9 bilhão. O aumento em relação a este ano é de mais de 16%. Já os gastos com pessoal, considerados pelo governo como o vilão dos gastos públicos, vão crescer pouco mais de 4%, mesmo com o grande contingente de novos servidores nomeados a partir do concurso público. O presidente do Sintram, Marco Aurélio Gomes, diz que não há desculpa para a concessão de aumento real para os servidores municipais em 2027.

A prefeita Janete Aparecida Silva (Avante) terá nas mãos quase R\$ 1,9 bilhão para administrar o município de Divinópolis em 2027. O Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) já está em tramitação na Câmara e chama a atenção pela maior variação para cima já registrada na história da cidade. O projeto da LOA prevê receita e despesa para 2027 de R\$ 1,892 bilhão (R\$ 1.892.230.528,98), o que representa um aumento de 16,66% em relação a 2026, estimado em pouco mais de R\$ 1,6 bilhão.

Essa elevação orçamentária é a maior da história do município e, na prática, representa um acréscimo

no nominal de R\$ 270,2 milhões (R\$ 270.262.617,52) nos cofres públicos da cidade de um ano para o outro. Entendimentos de economistas indicam que esse acréscimo significa que o município terá R\$ 270 milhões a mais para custear serviços essenciais, cobrir a inflação do período ou destinar a novos investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura. Significa também que há um avanço considerável nas receitas públicas, o que possibilita a discussão da melhoria salarial para os servidores municipais com aumento acima da inflação.

Enquanto o orçamento total da Prefeitura de Divinópolis avança mais de 16% para o próximo exercício, a projeção de gastos com pessoal — que passará de R\$ 800,7 milhões em 2026 para R\$ 834,9 milhões em 2027 — terá um acréscimo modesto de apenas 4,27%. O indicador mostra que o impacto nos gastos públicos será mantido e que o peso do funcionalismo está perfeitamente acomodado dentro das previsões. Os gastos analisados pela reportagem incluem salários, benefícios, vantagens e obrigações sociais.

Para os mais de 5,7 mil servidores municipais que deverão estar na folha de pagamento no início de 2027, a matemática indicada nos números

orçamentários contrasta com uma década de perdas acumuladas superiores a 20%. “Estamos observando nos últimos anos o avanço do orçamento do município e a estagnação da folha de pagamento, que está abaixo dos índices previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. Tivemos perdas consideráveis nos últimos anos que não puderam nem ser discutidas. Foi muito difícil o diálogo durante o governo Gleidson Azevedo e não mudou muito com a administração da prefeita Janete, pelo menos nesse primeiro ano. A gente espera que em 2027 tenhamos um diálogo respeitoso, porém a valorização dos servidores terá que sair do discurso para a recuperação real dos salários, pois está muito claro que dinheiro tem, falta boa vontade”, destaca o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Divinópolis e Região Centro-Oeste (Sintram), Marco Aurélio Gomes.

Aumento real

O orçamento total somente da Prefeitura para o próximo ano, que vai saltar de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 1,6 bilhão, projeta um salto histórico de 19,10%. Os números oficiais comprovam que o impacto do funcionalismo

está perfeitamente acomodado à realidade financeira do município e desarmam qualquer argumento para negar uma revisão salarial acima da inflação em 2027. Diante de uma defasagem salarial que já ultrapassa os 20% nos últimos 10 anos, o sindicato reforça que a revisão acima da inflação não é apenas viável, mas uma obrigação urgente para fazer justiça a quem carrega os serviços públicos da cidade nas costas.

— O que a gente sempre reivindicou é que o servidor seja visto como investimento e não como despesa. Isso é repetir o óbvio, já que não há serviço público qualificado sem mão de obra capaz de atender à demanda com a qualidade que o cidadão merece. Para a administração, oferecer serviço público de qualidade é garantir avaliação positiva da população e, sem o servidor, isso não é possível — destaca Marco Aurélio Gomes.

— Esse ano tivemos, mais uma vez, que aceitar a revisão salarial conforme o desejo do Executivo. Com números tão bons, conforme a previsão orçamentária mostra para 2027, esperamos que a prefeita saia do discurso para a prática e inicie a recuperação dos salários dos servidores municipais com aumento real no ano que vem — concluiu.

Dengue desacelera em Divinópolis, mas chuvas acendem alerta para novos casos

Município contabilizou 62 novas confirmações entre julho e outubro, com média de um registro a cada dia e meio

Jonny Reisle

Divinópolis registrou um aumento de apenas 62 casos confirmados de dengue entre julho e outubro, período de pouco mais de três meses em que a doença apresentou uma desaceleração significativa no município. Os dados dos boletins epidemiológicos divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) mostram que o total passou de 2.023 confirmações, em julho, para 2.085 em outubro. Na prática, o crescimento representa uma média de aproximadamente um novo caso confirmado a cada um dia e meio, cenário bastante diferente do observado durante os meses de maior circulação do vírus.

Comparativo

O boletim publicado



Reprodução/Internet

Número teve baixo crescimento nos últimos três meses

pela Prefeitura em 9 de julho, com dados extraídos no dia anterior, contabilizava 4.252 notificações e 2.023 casos confirmados de dengue. Já o levantamento mais recente, divulgado em 19 de outubro e atualizado até o dia 16, aponta 4.589 notificações e 2.085 confirmações. No intervalo, foram acrescentadas 337 notificações e 62 confirmações aos registros municipais. Os números estão sujeitos a alterações, conforme ressalva da própria administração municipal.

A diferença entre notificações e confirmações é importante: nem toda suspeita

resulta em diagnóstico positivo. No período analisado, o total de notificações cresceu 7,9%, enquanto o número de casos confirmados aumentou aproximadamente 3,1%. A evolução dos dados reforça a desaceleração da doença, embora os registros ainda indiquem circulação do vírus na cidade.

Sazonalidade influencia redução

A diretora de Vigilância em Saúde, Érika Camargos, explicou que a queda está relacionada a um conjunto de fatores, entre eles o comportamento sazonal da dengue e a continuidade das ações de vigilância, prevenção e controle realizadas pelo município.

— A transmissão é influenciada diretamente pelas condições climáticas, como temperatura, umidade e volume de chuvas. O período de maior circulação da doença ocorre, geralmente, entre outubro e maio, quando as condições ambientais favorecem a reprodução do mosquito *Aedes aegypti* — reforçou.

Dessa forma, a redução observada após os meses de maior transmissão é compatível com o comportamento epidemiológico esperado. A diretora, entretanto, ressalta que não é possível atribuir a diminuição a uma única medida, uma vez que diferentes fatores contribuem para o cenário.

Entre as ações mantidas pela Prefeitura estão as visitas domiciliares dos Agentes de Combate às Endemias (ACE), a identificação e eliminação de criadouros, o tratamento focal quando indicado, os bloqueios de transmissão, os levantamentos dos índices de infestação e os mutirões de limpeza. Também são desenvolvidas atividades de orientação e mobilização da população.

A administração municipal avalia positivamente a redução dos registros, sobretudo em comparação com o período de maior transmissão. A Semusa pon-

dera, contudo, que a diminuição dos casos não significa que o risco tenha sido eliminado.

Chuvas exigem atenção redobrada

Com a aproximação do período chuvoso e a tendência de aumento das temperaturas, a preocupação passa a ser a manutenção do cenário epidemiológico favorável. O acúmulo de água em recipientes e áreas descobertas pode criar condições para a reprodução do mosquito, favorecendo uma nova elevação dos casos.

— A Prefeitura pretende manter o monitoramento dos índices de infestação, as visitas domiciliares, a eliminação de criadouros, o manejo ambiental e os bloqueios de transmissão quando necessários. A intensificação dessas medidas antes e durante o período de chuvas é considerada fundamental para reduzir a proliferação do vetor — afirmou.

A diretora destaca que a queda registrada nos últimos meses não deve provocar uma falsa sensação de segurança. Mesmo em períodos de menor circulação viral, o mosquito permanece presente no ambiente urbano e pode encontrar condi-

ções favoráveis para se reproduzir.

População também tem papel decisivo

A manutenção dos números baixos depende, ainda, da participação dos moradores. A orientação da Semusa é que residências, estabelecimentos comerciais e demais imóveis sejam visitados semanalmente para identificar possíveis focos do mosquito.

Entre os cuidados recomendados estão eliminar recipientes que acumulem água, manter caixas-d'água bem vedadas, limpar calhas, verificar ralos e descartar corretamente resíduos que possam servir de criadouros. Também é importante permitir o acesso dos agentes de combate às endemias aos imóveis para inspeção e orientação.

A redução dos registros em Divinópolis representa um cenário mais favorável em relação aos meses de maior transmissão, mas a continuidade desse resultado depende da combinação entre vigilância pública e prevenção individual. Com a chegada das chuvas, a manutenção dos cuidados será essencial para evitar que a tendência de desaceleração seja revertida nos próximos meses.

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº381 – Sorteio: 18-10-2026

1º PREMIO

1º PRÊMIO – R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 06 17 22 15 53 40 29 45 42 21 01 34 20 19 14 49 28 03 04 02 35 44 43 07 37 31 25 21 54 66 55 27 16 13 05 26 59
 Título Nº: 000.023.389
 Nome: ANDERSON GEVANILDO SANTANA
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: JARDIM DAS ACÁCIAS
 PDV: MARIA EDUARDA - SEDE

2º PREMIO

2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 52 28 02 43 31 53 06 32 33 54 48 25 07 20 19 12 40 51 30 26 23 05 10 27 16 18 55 11 59 57 44 60 36 21 13 01 00 15 24
 Título Nº: 000.010.769
 Nome: JOAQUIM GOMES VILARINO
 Cidade: NOVA SERRANA / MG
 Bairro: FRANCISCO LUCAS
 PDV: QUITANDA VOVÓ IVYRA

3º PREMIO

3º PRÊMIO – R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 12 40 06 28 04 18 16 25 31 22 50 24 47 02 41 05 53 36 37 29 39 42 09 49 13 33 17 46 55 15 32 23 20 03 07 51 48 59 35
 Título Nº: 000.031.425
 Nome: MARIA LUCIA ALVES OLIVEIRA
 Cidade: CLÁUDIO / MG
 Bairro: BICAME
 PDV: EVÂNIA GONÇALVES

4º PREMIO

4º PRÊMIO – R\$100.000,00 (CEM MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 06 47 33 27 21 25 20 37 31 13 38 43 56 42 04 51 22 53 26 34 28 46 03 54 19 12 02 49 32 50 14 29 15 30 59 07 09
 Título Nº: 000.040.383
 Nome: ELI PEREIRA DE SOUSA
 Cidade: NOVA SERRANA / MG
 Bairro: CIDADE NOVA

10 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.097.314
 Nome: DIORCA GONTIJO DE MOURA
 Cidade: LAGOA DA PRATA / MG
 Bairro: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
 PDV: MERCERIA DO KITO

Título Nº: 000.137.713
 Nome: WANDERLEI LORRANE GUERRA
 Cidade: FORMIGA / MG
 Bairro: LOTEAMENTO
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.030.873
 Nome: LETICIA DE OLIVEIRA SUZATTI CARNEIRO
 Cidade: PARÁ DE MINAS / MG
 Bairro: CENTRO
 PDV: LUZ CARLOS

Título Nº: 000.166.913
 Nome: AGUIAR ALVES DE MENDONÇA
 Cidade: ABARÉ / MG
 Bairro: SÃO PEDRO
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.042.898
 Nome: LAZARO TEÓFILO DE LACERDA
 Cidade: LUZ / MG
 Bairro: NOSSA SENHORA APARECIDA
 PDV: COMERCIAL MACIEL

Título Nº: 000.079.630
 Nome: LUCIANO ANTÔNIO
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: QUINTERO
 PDV: GERALDA APARECIDA

Título Nº: 000.137.818
 Nome: JUNIO CESAR MARTINS DOS SANTOS
 Cidade: ARCOS / MG
 Bairro: NOSSA SENHORA APARECIDA
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.032.243
 Nome: DIEGO DOS REIS CAMPOS
 Cidade: FORMIGA / MG
 Bairro: ZONA RURAL
 PDV: MERCERIA MASTER

Título Nº: 000.160.383
 Nome: LATTARA RODRIGUES RIBEIRO
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: SANTO ANTÔNIO
 PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.098.440
 Nome: BALTAZAR LUCAS CARVALHO
 Cidade: ARCOS / MG
 Bairro: ESPERANÇA
 PDV: BAR DO BALTA

Transmissão ao Vivo

Prêmios toda semana pra você.

www.centrooestecap.com.br

Divinópolis ganha quase 7 mil novas empresas em nove meses

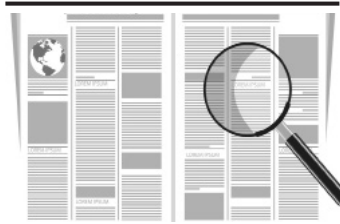
MEIs lideram as formalizações, enquanto a prestação de serviços concentra o maior saldo positivo entre os setores da economia local

Jorge Guimarães

Divinópolis mantém o ritmo de expansão do empreendedorismo e registra saldo positivo na abertura de empresas em 2026. Entre janeiro e setembro, o município contabilizou 6.858 novos negócios e 4.113 encerramentos, resultando em um saldo de 2.745 empresas. Os dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostram a movimentação do ambiente empresarial local e a participação dos diferentes setores da economia na criação de novos empreendimentos.

O resultado dá continuidade ao desempenho registrado em 2025, quando Divinópolis contabilizou 1.633 novas empresas, reafirmando sua posição entre os municípios mineiros com forte vocação empreendedora.

— O movimento refle-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152 - (31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Divulgação/PM

Município encerrou o período com 45.099 CNPJs ativos, dos quais mais de 27 mil são registrados na categoria de MEI

te a iniciativa de empresários e trabalhadores que buscam oportunidades de negócios, formalização de atividades e inserção no mercado — avalia o economista Leandro Maia.

Microempreendedores

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) foram os principais responsáveis pelas novas formalizações em Divinópolis nos nove primeiros meses de 2026. Ao todo, a categoria registrou 5.315 aberturas. Na sequência, aparecem as empresas de médio porte, com 1.205 novos registros. As empresas de pequeno porte somaram 142 aberturas, enquanto as demais categorias contabilizaram 196.

O levantamento também aponta que 4.113 empresas encerraram suas atividades no período. Desse total, 2.929 eram MEIs, seguidos pelas empresas de médio porte, com 1.070 fechamentos. As empresas de pequeno porte registraram 61 encerramentos, enquanto as demais categorias somaram 53.

— Apesar dos fechamentos, o saldo permaneceu positivo, indicando que o número de novas constituições empresariais superou o de empresas que deixaram o mercado. Os dados também evidenciam o peso dos pequenos negócios na dinâmica econômica da cidade — pontua o economista.

Prestação de serviços

Na análise por segmentos, a prestação de serviços apresentou o melhor resultado em Di-

vinópolis. Foram abertas 3.949 empresas e encerradas 2.174, garantindo saldo positivo de 1.775 negócios. O desempenho coloca o setor na liderança da expansão empresarial e reforça sua importância para a economia local.

A indústria também apresentou resultado favorável, com saldo positivo de 548 empresas. Já o comércio, tradicionalmente um dos principais motores do desenvolvimento econômico do município, registrou 1.376 aberturas e 974 encerramentos, totalizando saldo de 402 negócios.

No agronegócio, foram contabilizadas 43 novas empresas e 23 encerramentos, resultando em saldo positivo de 20 empreendimentos. Dessa forma, todos os segmentos citados apresentaram mais aberturas do que fechamentos no período analisado.

— Os números demonstram que a expansão empresarial em Divinópolis está distribuída entre diferentes atividades econômicas, embora os serviços concentrem a maior contribuição para o saldo positivo — observa Maia.

Município

O Sebrae-MG também divulgou o estoque de empresas ativas em Divinópolis, que chegou a 45.099 CNPJs. Desse total, 27.646 são Microempreendedores Individuais, enquanto 13.259 correspondem às empresas de médio porte. As empresas de pequeno porte somam 2.139 registros, e as demais categorias totalizam 2.055.

Na divisão por setores, a prestação de serviços concentra o maior número de empresas ativas, com 22.508 registros. O comércio aparece em seguida, com 11.772, enquanto a indústria reúne 10.538 empresas. O agro-

negócio contabiliza 277 CNPJs ativos.

— O panorama evidencia a importância dos pequenos negócios para a estrutura empresarial de Divinópolis e a força dos setores de serviços, comércio e indústria na geração de renda e na movimentação econômica. Ao mesmo tempo, o número de encerramentos reforça que a abertura de empresas é apenas uma parte do desafio: manter os empreendimentos em funcionamento também é fundamental para a sustentabilidade da economia local — analisa o economista.

Minas Gerais

O cenário de Divinópolis acompanha o desempenho observado em Minas Gerais. Entre janeiro e setembro de 2026, o Estado registrou 91.526 constituições empresariais, crescimento de 4,11% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram abertas 87.912 empresas.

No intervalo, 69.144 negócios encerraram suas atividades, resultando em saldo positivo de 22.382 empresas. A prestação de serviços foi o grande destaque estadual, com 69.424 constituições empresariais, demonstrando a participação expressiva do setor na expansão dos negócios em Minas.

— Os resultados mostram que, mesmo diante das incertezas econômicas e políticas, o empreendedorismo continua movimentando a economia mineira. Em Divinópolis, o saldo positivo e o estoque superior a 45 mil empresas ativas reforçam a relevância do município como centro regional de negócios, embora a continuidade desse crescimento dependa também da capacidade dos empreendedores de superar desafios e manter suas atividades — conclui o economista.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Cleitinho herdará déficit de R\$ 10,5 bilhões

A equipe de transição do governador eleito Cleitinho Azevedo acendeu o sinal de alerta máximo diante do déficit deixado nas contas públicas de Minas Gerais. O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2027, encaminhado pelo governador Mateus Simões à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, prevê receitas de R\$ 144,99 bilhões e despesas de R\$ 155,50 bilhões, um déficit projetado de R\$ 10,5 bilhões logo no primeiro ano da nova gestão. O valor equivale a 7,2% de toda a arrecadação prevista e, segundo especialistas, pode comprometer investimentos, serviços públicos e até o pagamento da folha. (Diário do Comércio)

Eleições 2026 fortalecem vereadores de JF

Seis vereadores de Juiz de Fora entraram nas Eleições 2026 em busca de uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ou na Câmara dos Deputados. Dois conseguiram: Roberta Lopes (PL) e Sargento Mello-Casal (PL). Para os outros quatro, a disputa terminou sem mandato novo, mas com mais votos, exposição e um teste do alcance de suas bases eleitorais. Na avaliação de pesquisadores, os resultados também ajudam a projetar os movimentos políticos da cidade para 2028. (Tribuna de Minas)

Santa Rita ganha uma ponte estratégica

Sediada em Santa Rita do Sapucaí, a LP Comex atua como uma ponte estratégica entre empresários brasileiros e o mercado chinês. Especializada em importação por encomenda e assessoria completa, a empresa simplifica processos burocráticos, tributários e logísticos, permitindo que o empresário foque no crescimento do seu negócio. Com uma equipe que mantém presença constante na China para garantir qualidade e segurança nas operações, a LP Comex transforma a complexidade do comércio exterior em vantagem competitiva para quem empreende no sul de Minas e em todo o Brasil. (Varginha Digital)

Valadares debate impactos do El Niño

A possibilidade de ocorrência de um El Niño muito forte no segundo semestre de 2026 já acendeu o alerta em órgãos de proteção e defesa civil para diferentes cenários climáticos que podem afetar Governador Valadares e a região do Vale do Rio Doce. Diante desse cenário, a Prefeitura de Governador Valadares, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, reforça o monitoramento e orienta a população sobre os possíveis efeitos do fenômeno e a importância da prevenção. Segundo o planejamento apresentado pela Defesa Civil Municipal, informações da Noaa e do Instituto Nacional de Meteorologia indicam probabilidade superior a 90% de ocorrência de um El Niño muito forte até novembro de 2026. (Jornal da Cidade)

Cooperativas formam novos empreendedores

Com seus pouco mais de sete mil habitantes, São Roque de Minas é conhecida nacionalmente como porta de entrada para o Parque Nacional da Serra da Canastra, e quem a visita não imagina que está numa região de uma das maiores experiências de educação empreendedora ligada ao cooperativismo de Minas Gerais e do Brasil. Desde 2013, 120 escolas municipais e estaduais de 17 municípios participam de ações de empreendedorismo e cooperativismo que constam em suas matrizes curriculares. As ações já alcançaram mais de 60 mil crianças e jovens que, desde cedo, aprendem sobre educação financeira, gestão de negócios, investimentos, cooperação e coletividade. (Ob-servo)

Orçamento de Uberaba pode chegar a R\$ 2,96 bi

A Prefeitura Municipal protocolou na Câmara de Vereadores a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) que define o orçamento de Uberaba para 2027. O projeto prevê uma receita e despesa estimada em R\$ 2,963 bilhões para o próximo exercício. O texto começou a tramitação legislativa e os parlamentares devem concluir a votação até o fim de dezembro deste ano em Uberaba. Quatro áreas estratégicas concentram aproximadamente 76% de todos os recursos da cidade. A Saúde lidera o montante com R706,9 milhões. Em seguida aparecem o Saneamento com R 595,7 milhões, a Educação com R563,8 milhões e a Previdência Social com R 388,7 milhões. (O Regionalzão)

Em nove meses, Divinópolis supera números de anos anteriores em casos de estupro de vulnerável

De janeiro a setembro de 2026, foram 20 registros no município; três ocorrências tiveram motivação relacionada ao convívio familiar

Jonny Reisle

Por trás de cada registro de violência sexual contra crianças, há uma história que exige atenção, acolhimento e proteção. Em Divinópolis, foram contabilizados 20 casos de estupro de vulnerável entre janeiro e setembro de 2026, número que já supera o total anual registrado em 2022, 2023 e 2025. Em três dessas ocorrências, a motivação esteve relacionada ao convívio familiar, em uma taxa no município que chega a 8,17 casos por 100 mil habitantes.

Prisão na mata

O tema ganha ainda mais relevância após a prisão em flagrante de um homem de 60 anos, no domingo, 18, suspeito de violência sexual contra uma criança de 10 anos em Carmo do Cajuru, município vizinho. Segundo a Polícia Militar, a criança teria relatado à família que o suspeito, companheiro de sua avó, tocou em seus seios sem consentimento.

O caso chama a atenção para a importância de acolher os relatos das vítimas e garantir que situações de violência sejam denunciadas e investigadas, inclusive quando envolvem pessoas próximas ao ambiente familiar.

A ocorrência foi registrada após os militares serem acionados para atender à denúncia. Depois do atendimento inicial, a equipe iniciou buscas pelo homem, que havia deixado o local. Ele foi encontrado escondido em uma área de vegetação nas proximidades de uma chácara, no bairro Ferrador.

O suspeito foi preso em flagrante, recebeu atendimento médico e, posteriormente, foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, em Divinópolis, para as providências legais. A criança também recebeu atendimento médico, e o Conselho Tutelar foi comunicado para acompanhar o caso.

Carmo do Cajuru

Em Carmo do Cajuru, foram contabilizados três casos de estupro de vulnerável entre janeiro e setembro de 2026. Ao longo de todo o ano de 2025, somente um caso foi registrado no município. Dessa forma, a cidade já soma o triplo das ocorrências contabilizadas no ano anterior.

Embora os números absolutos sejam menores que os de Divinópolis, a evolução dos registros chama a atenção para a necessidade de acompanhamento dos casos e fortalecimento das medidas de proteção às crianças e aos adolescentes. Os dados, isoladamente, não permitem determinar se houve aumento efetivo da violência ou se a variação está relacionada, entre outros fatores, a mudanças no número de denúncias e na identificação das ocorrências.

Histórico de Divinópolis

O levantamento mostra oscilações no número de registros em Divinópolis ao longo da última década. Em 2016, foram contabilizados 31 casos. No ano seguinte, o total subiu para 54, antes de cair para 37 em 2018. Em 2019, o município alcançou o maior número



Homem é preso em Divinópolis por estupro em Cajuru neste domingo

da série histórica apresentada, com 71 ocorrências.

Em 2020, foram registrados 20 casos, enquanto 2021 fechou com 40. A partir de 2022, os números permaneceram abaixo do patamar atual: foram 12 registros naquele ano, 19 em 2023, 22 em 2024 e 16 em 2025. Entre janeiro e setembro de 2026, porém, o total chegou a 20 ocorrências.

O resultado parcial deste ano já supera os totais anuais de 2022, 2023 e 2025. Em relação a 2024, quando houve 22 registros, faltam apenas dois casos para que o município alcance o mesmo patamar, mesmo com três meses ainda fora do período contabilizado. A taxa de 8,17 ocorrências por 100 mil habitantes permite observar os registros em relação ao tamanho da população.

Ambiente familiar

A informação de que três dos casos registrados em Divinópolis em 2026 tiveram motivação relacionada ao convívio familiar também chama a atenção para a complexidade desse tipo de violência. Quando o suspeito faz parte do círculo de convivência da

criança, a identificação e a denúncia podem ser dificultadas por vínculos de confiança, dependência ou proximidade com a família.

O ambiente familiar, que deveria representar proteção, pode se tornar um espaço de vulnerabilidade quando há violência. Por isso, a orientação de profissionais e órgãos de proteção é que relatos de crianças sejam acolhidos com seriedade, sem culpabilização da vítima, e encaminhados aos serviços responsáveis para apuração e acompanhamento.

O estupro de vulnerável é caracterizado pela legislação brasileira, entre outras situações, pela prática de ato sexual com menores de 14 anos. A lei não considera válido eventual consentimento da vítima nessa faixa etária. A responsabilização criminal depende da apuração dos fatos e da atuação das autoridades competentes.

Como denunciar

Suspeitas ou situações de violência contra crianças e adolescentes podem ser comunicadas ao Conselho Tutelar, às delegacias de polícia ou pelo Disque 100, canal nacional de denúncias de violações de direitos humanos. Em situações de emergência, a Polícia Militar pode ser acionada pelo telefone 190.



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXXII

“Trump nuke Brasil”

Mais uma humilhação contra a nação brasileira. Em uma manifestação (?) no último domingo, 18, foi usada a imagem de um míssil inflável na Avenida Paulista, acompanhada da mensagem – Trump Nuke Brazil – dirigida a Donald Trump para que ele bombardeie o Brasil, expondo, mais uma vez, a falta de limites do antipatriotismo bolsonarista em mais uma grotesca contradição política, a qual não pode ser reduzida a uma provocação popular de ignorantes.

O episódio vergonhoso permite examinar a profunda contradição dos “patriotas de araque” pedindo (passe-se!) para transformar o próprio país em alvo de destruição por uma potência estrangeira – como afirmar a defesa da nação e, simultaneamente, representar seu bombardeio como solução política, inclusive sem pensar na possibilidade de a própria família ser alvejada?

Quando a derrota de um adversário passa a ser imaginada por meio da destruição do território nacional, a retórica patriótica entra em conflito com o próprio princípio da soberania que afirma defender. Ora, o patriotismo não se mede pela quantidade de bandeiras empunhadas, ou pelas cores utilizadas, ou pela intensidade dos discursos contra os adversários. Seu conteúdo político mais elementar é o reconhecimento de que o país e a nação brasileira não pertencem a um partido, a uma família política ou a um grupo ideológico.

O Brasil não é propriedade estadunidense, tampouco de quem deseja entregá-lo de bandeja. Este país maravilhoso é o espaço comum de milhões de pessoas, inclusive daqueles que não compartilham as convicções dos manifestantes.

Por isso, pedir a uma potência estrangeira que ataque o próprio país ultrapassa os limites da oposição política convencional. Nesse sentido, é legítimo caracterizar o gesto como uma manifestação covarde de antinacionalismo e uma negação prática de qualquer solidariedade patriótica. Seu conteúdo revela um desprezo simbólico pela soberania brasileira, ainda que não seja possível, a partir de um episódio isolado, determinar as convicções íntimas de todos os envolvidos.

A questão, portanto, não é exigir submissão ao governo brasileiro, muito menos impedir críticas radicais às instituições. Uma sociedade livre depende da possibilidade de contestar governantes, denunciar abusos e lutar pela transformação do Estado. O que não se pode fazer é confundir a oposição a um governo com a autorização simbólica para que uma potência estrangeira destrua o país onde vivem também os próprios opositores.

Uma pátria não deixa de ser pátria quando seu governo desagrade a uma parcela da população. Tampouco se torna legítimo desejar sua destruição para impedir que adversários políticos permaneçam no poder. Qualquer patriota verdadeiro sabe disso.

O episódio, portanto, deixa uma conclusão e uma pergunta. A conclusão é que esquerda e direita devem se unir contra a falácia bolsonarista. E a pergunta incontornável é para os mesmos bolsonaristas ligados ao tal episódio: se a vitória de um grupo vale mais do que a soberania do país, o que exatamente esse grupo pretende defender quando afirma agir em nome da pátria?

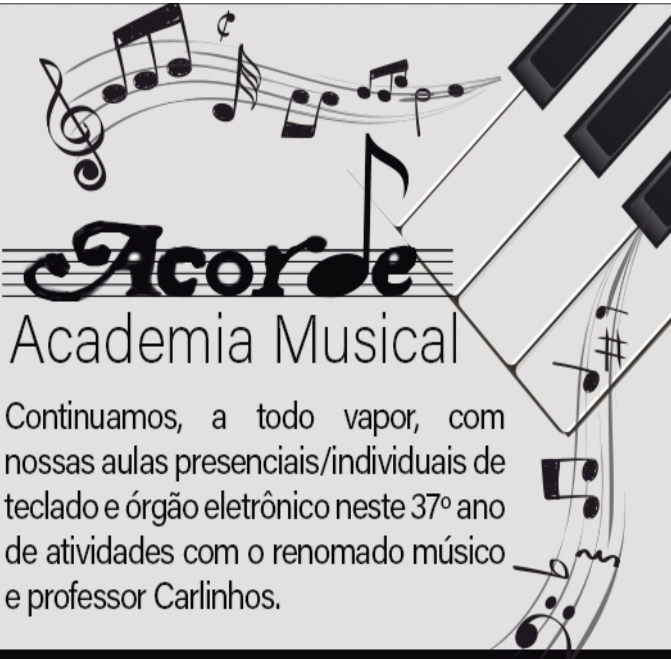
Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO (DIVINÓPOLIS CLUBE)

Em cumprimento ao disposto no § 7º, do Art. 24, do Estatuto Social do Divinópolis Clube, na impossibilidade de Notificação Escrita e Pessoal, convocamos os sócios proprietários das cotas abaixo elencadas, para comparecimento à Secretaria, à Rua São Paulo, 286, Centro, Divinópolis-MG, para, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, regularizar suas pendências, findo o qual operar-se-á a automática exclusão do quadro social.

1. Adilson Henrique Tiago de Meira
2. Alison Muniz Cardoso
3. Emerson Torres
4. Fabiana Liberato Rios Zeza
5. Fabrício Silva Meireles
6. Helena Pinto do Amaral
7. Ivane Ferreira Silva Sousa
8. Jaqueline Gonçalves dos Santos
9. Lilian de Figueiredo
10. Luis Felipe Gomes Silva
11. Marcelo Aparecido Rodrigues
12. Tatyane Paulino
13. Wesley Henrique Pereira

Anderson de Sá Procópio
Diretor Presidente



Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908



SEG
CONSULTORIA

SUA EQUIPE PRECISA
DE UM LÍDER PREPARADO.

DESENVOLVA COMPETÊNCIAS PARA
TOMAR DECISÕES, GERIR CONFLITOS,
ENGAJAR PESSOAS E SE COMUNICAR MELHOR.

3 ENCONTROS
POR R\$ 699,00

VAGAS LIMITADAS A
20 PARTICIPANTES POR TURMA.

GARANTA SUA VAGA.

FALE CONOSCO: (37)3216-2653 (37)98827-1725



03/10

Geruza de Brito

Ela é musicista e violonista e transforma notas em emoção e encontra, na delicadeza de seu instrumento, uma maneira singular de despertar sentimentos, arrancar sorrisos e emocionar corações. Não é difícil saber que estamos falando de Geruza de Brito, que comemorou, no dia 3 de outubro, mais um ano de vida. Ela, que traz consigo o talento, a sensibilidade e a paixão que fazem de sua trajetória uma história especial, é nossa Mulher Destaque e nossa B2M.

Dona de um talento único, Geruza ultrapassa partituras e alcança lugares onde as palavras nem sempre conseguem chegar. A nossa amada musicista tem o dom de fazer do violino uma extensão dos sentimentos e da própria vida. Desejamos que o novo ciclo seja generoso em saúde, amor, inspiração e novas oportunidades de emocionar o mundo com sua arte. Afinal, algumas pessoas tocam instrumentos; outras, como Geruza, tocam almas.

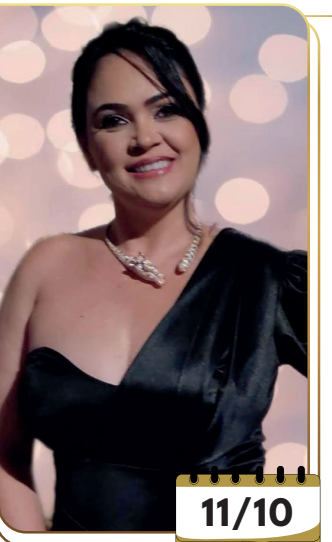


11/10

Daniela Nery

Daniela Faria Nery é dona de uma luz que não se explica, apenas se sente, e é um privilégio imenso conviver com essa mulher de essência bonita, íntegra, de caráter firme e coração generoso. Uma pessoa justa, que carrega nos valores a força de suas escolhas e, no amor, a delicadeza de quem compreende o que realmente importa. Mãe amorosa, mulher admirável e profissional que faz da medicina uma forma de transformar vidas, Daniela vai muito além do conhecimento e da técnica. Com suas mãos,

ajuda mulheres a recuperarem a autoestima, reencontrarem a confiança e voltarem a sorrir. O dia 11 de outubro foi escolhido por Deus para que nós celebrássemos a vida dela, da nossa B2M, que é tão especial para tanta gente. Do lado de cá, desejamos que este novo ano seja generoso com quem tantas vezes ajuda outras pessoas a se sentirem mais bonitas, confiantes e felizes. Que você receba de volta, multiplicado, todo o bem que espalha, todo o carinho que oferece e toda a luz que deixa pelo caminho.



11/10

Inara Tavares

Quem também celebrou a chegada de um novo ano, no dia 11 de outubro, foi a nossa querida Inara Tavares. Quem a conhece sabe que ela é daquelas pessoas que iluminam os lugares por onde passam. Dona de uma alegria contagiante e de uma energia que faz bem, ela transforma encontros em momentos especiais e inspira pela leveza com que vive a vida. É impossível não se contagiar com a presença dessa enfermeira de trajetória sólida. Esposa de Anselmo e mãe amorosa de Sarah, Inara reúne

sensibilidade, competência e uma determinação admirável. É uma mulher que não apenas sonha, mas se movimenta, enfrenta desafios e trabalha para transformar desejos em conquistas. Desejamos é que o novo ciclo traga sonhos realizados, caminhos abertos e muitas alegrias. Que você continue espalhando sua luz por onde passar e encontre, em cada conquista, novos motivos para sorrir. Feliz vida, Inara! Que nunca lhe faltem coragem para sonhar e determinação para realizar!



13/10

Vânia Ordones

Há almas que enxergam beleza onde muitos veem apenas detalhes. E Vânia Ordones é exatamente assim. Uma mulher de sensibilidade singular, que encontra na arte uma forma de expressar sentimentos, despertar emoções e tocar corações. Sua essência delicada revela a beleza de quem sente profundamente e transforma essa sensibilidade em algo capaz de encantar. O dia 13 de outubro foi feito para celebrar sua vida, sua história e o dom de tor-

nar o mundo mais bonito por meio de sua arte. Desejamos que o novo ciclo da nossa B2M seja repleto de inspiração, encontros especiais e motivos para sorrir. Que nunca lhe faltem delicadeza para sentir, liberdade para criar e sonhos que façam seus olhos brilharem. Feliz vida, feliz novo ano, Vânia! Que sua arte continue sendo extensão de sua alma e que a vida lhe devolva, em beleza e afeto, todo o encanto que você espalha pelo mundo.



Aniversariantes do mês



13/10

Marina de Alcântara

A menina mulher de olhos lindos e sorriso doce, que carrega consigo uma combinação especial, completou mais um ano de vida no dia 13 de outubro. Marina de Alcântara traz consigo a sensibilidade de quem não perdeu a essência ao crescer e a força de quem aprendeu a transformar sonhos em caminhos. Uma mulher que une delicadeza, inteligência e propósito para construir sua própria história e inspirar outras mulheres. Advogada com sólida atuação em Direito Médico e da Saúde, além das áreas cível,

trabalhista e previdenciária, Marina conduz sua trajetória com ética e compromisso. No B2M, soma sua voz e experiência ao propósito de fortalecer mulheres, impulsionar o coletivo e contribuir para o desenvolvimento de Divinópolis. O nosso desejo é que este novo ano seja repleto de conquistas, encontros transformadores e sonhos realizados. Que você siga ocupando espaços, abrindo caminhos e fazendo da própria história inspiração para tantas outras mulheres. Feliz aniversário, Marina!



24/10

Márcia Mota

Márcia Mota faz da própria trajetória uma oportunidade de abrir caminhos para outras. Com mais de duas décadas dedicadas à educação superior, ela construiu uma história marcada pela liderança, pela inovação e pela crença no poder transformador do conhecimento. A frente da liderança regional da UNA, a nossa B2M, acompanha o desenvolvimento de diferentes unidades, contribuindo para fortalecer a educação e ampliar oportunidades. Um caminho

que revela a força de quem compreende que educar vai muito além de ensinar: é inspirar, despertar talentos e ajudar pessoas a descobrirem o próprio potencial. Celebraremos a vida dessa mulher, no dia 24 de outubro, que faz da liderança uma ferramenta de transformação. E queremos que a vida lhe reserve encontros especiais, sonhos renovados e a alegria de testemunhar os frutos de tudo aquilo que você ajuda a florescer. Feliz aniversário!



28/10

Viviane Carregal

A trajetória de Viviane Carregal foi construída com a força de quem sabe que a excelência está nos detalhes, na responsabilidade e na maneira como se relaciona com as pessoas. Ela é uma profissional cuja caminhada reflete dedicação, organização e compromisso, reunindo experiência e competência em uma trajetória marcada pelo cuidado e pela seriedade. Especialista em registro de marcas e patentes, Viviane conhece o valor da confiança e da capacidade de transformar desafios em soluções. Sua experiência revela a importância

de quem trabalha com inteligência, sensibilidade e visão estratégica nos bastidores das grandes decisões. Nossa querida B2M completará mais um ano de vida no dia 28 de outubro, e celebraremos sua trajetória e brindaremos tudo o que ainda está por vir. Sem sombra de dúvidas, o seu novo ciclo será de muita saúde, alegrias, novas oportunidades e realizações que farão cada passo valer a pena. Feliz aniversário, Viviane! Que você siga contagiando todos ao seu redor e que sua presença continue sempre somando àqueles que te rodeiam.



MAIS DO QUE ACESSÓRIOS, DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA.



GARANTA A SUA!

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN
JOIAS

Larissa Gomes é convocada para a Seleção de Boliche de Surdos e levará Divinópolis à Colômbia

Auxílio municipal custeará passagem aérea para disputa continental entre 24 e 29 de novembro, em Medellín

Da Redação

A atleta de Divinópolis Larissa Gomes Mourão foi convocada para integrar a Seleção Brasileira de Boliche e disputar o Campeonato Pan-Americano de Boliche de Surdos 2026, que será realizado entre os dias 24 e 29 de novembro, em Medellín, na Colômbia. Para contribuir com sua participação, a Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), concedeu auxílio financeiro para a passagem aérea da atleta.

O Campeonato Pan-Americano de Boliche de Surdos é promovido pela Organização Desportiva Pan-Americana de Surdos (Panamdes).

Valorização

A convocação foi confirmada pela Confederação Brasileira de Desportos dos Surdos (CBDS), entidade responsável pela representação brasileira na competição, na última semana. O campeonato reunirá surdoatletas de diferentes países das Américas, proporcionando uma importante oportunidade de intercâmbio esportivo, integração e valorização do esporte para pessoas surdas.

Vestir a camisa da Seleção Brasileira e disputar uma competição internacional representa um marco importante na trajetória de qualquer atleta. Para Larissa, a participação no Pan-Americano será uma oportunidade de representar o Brasil, demonstrar seu potencial esportivo e buscar novos resultados diante de competidores de outros países.

Apoio

A ajuda da Prefeitura de Divinópolis é fundamental para transformar essa oportunidade em realidade. Por meio do Programa de Apoio ao Esporte Amador, insti-



Larissa embarca para a Colômbia em novembro

tuído pela Lei Municipal nº 9.110/2022, e com recursos provenientes da emenda impositiva do vereador Anderson da Academia, destinada ao transporte de atletas, o município concedeu auxílio financeiro para a passagem aérea da atleta, contribuindo para viabilizar sua participação na competição internacional.

Larissa destacou a importância do incentivo recebido e agradeceu o apoio do município para a realização desse importante desafio em sua trajetória esportiva.

— Quero agradecer à Prefeitura de Divinópolis e à Secretaria Municipal de Esportes e Juventude pelo apoio e incentivo. Representar Divinópolis e o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Boliche de Surdos é uma oportunidade muito especial e a realização de um grande sonho. O auxílio com a passagem aérea faz toda a diferença para que eu possa participar dessa competição. É muito importante saber que temos esse reconhecimento e apoio para continuar buscando nossos objetivos. Vou dar o meu melhor e representar com muito orgulho o Brasil e Divinópolis — destacou.

Lucas Alberto é ‘Double Gold’ em campeonato internacional

Atletas da equipe Pantera Negra são destaque em competição de Jiu-Jitsu

José Carlos de Oliveira

Os atletas Lucas Alberto e Thyago Tayllon, representantes da equipe Pantera Negra, de Divinópolis, foram destaques no Rio de Janeiro Spring International Open, campeonato organizado pela International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF), realizado no último fim de semana, dias 16 e 17, no Rio de Janeiro.

Double Goild

Com mais uma atuação de destaque, Lucas Alberto conquistou o Double Gold, título concedido ao atleta que vence tanto a categoria de peso quanto a disputa do absoluto, na qual competidores de diferentes categorias de peso se enfrentam. O resultado reforça a consistência do atleta no cenário competitivo e amplia sua sequência de conquistas em competições de alto nível.

Terceiro colocado

Já Thyago Tayllon ga-

rantiu o 3º lugar em sua primeira competição de nível internacional, resultado expressivo que marca sua estreia nesse cenário e evidencia o trabalho desenvolvido pela equipe Pantera Negra na formação e preparação de seus atletas.

Número 1

Com o resultado do fim de semana no Rio de Janeiro, Lucas Alberto consolidou sua posição como número 1 do ranking nacional e integrante do top 3 do ranking internacional em sua categoria. O desempenho representa mais um importante passo em sua trajetória esportiva, seguindo a levar com sucesso o nome de Divinópolis e da equipe Pantera Negra a competições de projeção nacional e internacional.

Equipe

Os atletas dedicaram os resultados no campeonato ao trabalho de seus professores, Bruno Torres e Samuel Rocha,

aos companheiros da equipe e aos familiares, que são fundamentais em suas trajetórias esportivas.

Os resultados refor-

çam o trabalho da equipe Pantera Negra e levam o nome de Divinópolis ao cenário competitivo do jiu-jitsu nacional e internacional.



Divinopolitano é destaque em competição no Rio de Janeiro



Cabulosas em alta

Depois de conviver com um tempo de altos e baixos na temporada, frustrando a expectativa da maioria de seus torcedores e até do próprio grupo, com uma campanha abaixo do que se esperava em competições nacionais, as Cabulosas enfim deram o ar da graça e estrearam com uma grande vitória na Copa Libertadores feminina de 2026, que está sendo disputada em Quito, no Equador.

Vitória maiúscula

Mais que os três pontos em sua primeira partida internacional, o triunfo sobre a LDU na última sexta-feira, 16, representou um passo decisivo para as meninas da Raposa, que seguem mais viva que nunca e como favoritas a uma das duas vagas de seu grupo às quartas de final. A vitória sobre as donas da casa deve sim ser vista com novos olhos, como fundamental para as pretensões da Raposa, pois foi bem mais que a qualidade do futebol, foi o time saber conviver com as adversidades do jogo, atuando numa altitude de quase 3 mil metros e contra uma equipe já acostumada às essas dificuldades.

Pode sonhar

As Cabulosas enfrentaram o Bolívar, na tarde desta segunda-feira, 19, saem duelo pela segunda rodada, e dependendo dos resultados, do confronto entre Olímpia e LDU, podem já ter encaminhado sua passagem à próxima fase. Mas este nem é o detalhe mais importante a ser analisado neste momento.

Acontece que vencer e abrir vantagem sobre a LDU, em teoria a adversária mais forte do grupo C, deu sim às Cabulosas chance de avançar em primeiro lugar e, em teoria, enfrentar um adversário mais fácil nas quartas de final. E, como pelo chaveamento da competição, não terá que enfrentar as brasileiras, favoritas em seus grupos, antes de uma final, o sonho de o Cruzeiro chegar à decisão da Libertadores segue sim mais vivo que nunca.

Base também brilha

Se o time principal começou com o pé direito a disputa de sua primeira Libertadores, por aqui nas Minas Gerais, as coisas também seguem às mil maravilhas para o futebol feminino do Cruzeiro, que no domingo conquistou o bicampeonato do Mineiro Sub-17, com uma campanha perfeita, de seis vitórias em igual número de jogos, 47 gols marcados e apenas um sofrido. Pedir mais que isso já seria querer demais.



Cabulosinhas fazem campanha perfeita no estadual

Nova goleada

Na grande final do domingo, 18, o triunfo foi frente o bom time do América de Teófilo Otoni. Em jogo que aconteceu na Toca da Raposa I, em Belo Horizonte, e as meninas da Raposa novamente brilharam, e encerraram a competição com 100% de aproveitamento.

A equipe celeste já havia conquistado o título em 2025, quando venceu o América na decisão. Agora, com mais uma conquista, as Cabulosinhas confirmam o domínio na categoria e levantam a taça mineira pelo segundo ano consecutivo.

Na goleada sobre o América, Andressa, Milca – a craque do time (duas vezes), Ana Flávia e Melissa marcaram os gols do Cruzeiro, enquanto Nina descontou para a equipe de Teófilo Otoni.



Welber Tonhá e Silva

Dia do poeta: a palavra que não cabe no silêncio

A poesia nasceu muito antes de caber nas páginas de um livro. Veio da voz dos povos, dos cantos que atravessavam gerações e da vontade de dar forma ao que o coração sente antes da razão. Talvez por isso o poeta seja um artesão do invisível: recolhe as miudezas da existência e as devolve ao mundo com outra luz. No Brasil, celebramos o Dia do Poeta nesta terça-feira, 20, lembrança da fundação do Movimento Poético Nacional, em 1976, na casa de Menotti Del Picchia, em São Paulo. Essa tradição é distinta do Dia Nacional da Poesia, instituído por lei em 31 de outubro, aniversário de Carlos Drummond de Andrade. Duas datas para uma arte que não conhece calendário.

Nossa poesia percorreu séculos como um rio que jamais abandona suas nascentes. No período colonial, Gregório de Matos fez do verso instrumento de sátira e crítica. O romantismo encontrou em Gonçalves Dias o sentimento da terra e da saudade, enquanto Castro Alves ergueu sua voz contra a escravidão. Olavo Bilac lapidou a musicalidade da palavra; mais tarde, o modernismo, impulsionado por Mário e Oswald de Andrade, abriu janelas para a fala cotidiana entrar sem pedir licença. Manuel Bandeira deu dignidade poética às fragilidades humanas, Cecília Meireles encontrou profundidade no passageiro, e Drummond mostrou que até uma pedra no caminho pode permanecer para sempre na memória de um povo.

Depois vieram, cada qual com sua voz, João Cabral de Melo Neto, com o rigor de sua construção, Vinícius de Moraes, aproximando o verso da canção, Cora Coralina, trans-

formando a simplicidade em sabedoria, e Ferreira Gullar, atento às inquietações de seu tempo. Essa história continua nas bibliotecas, nos saraus, nas escolas, nas cozinhas e nos cadernos de quem escreve sem saber se um dia será lido. O poeta não precisa morar numa torre; frequentemente está ao nosso lado, escutando aquilo que a pressa dos outros não percebe.

E tenho o privilégio de viver numa cidade que ofereceu ao Brasil uma das vozes mais singulares de sua literatura: Adélia Prado. Nascida em Divinópolis, ela mostrou que o sagrado pode habitar uma panela no fogo, uma janela aberta, um gesto doméstico ou uma inquietação da alma. Seu livro de estreia, Bagagem, lançado em 1976, recebeu o incentivo de Drummond; em 2024, ela conquistou o Prêmio Machado de Assis e o Prêmio Camões. Adélia prova que não é necessário abandonar a própria terra para alcançar a universalidade. Por suas palavras, Divinópolis também aprendeu a conversar com o mundo.

Talvez por conviver com os livros e com a literatura, eu tenha aprendido a respeitar ainda mais o silêncio que antecede um verso. Faço minhas poesias, sim, mas ainda não me atrevi a publicar um livro dedicado somente a elas. Sinto que tenho muito a desenvolver, experimentar e descobrir, sobretudo encontrar a minha própria “pegada”, a forma e o estilo de poesia com os quais verdadeiramente me identifiquei. Já publiquei livros e escrevi muitos textos em prosa e rima, e não considero que essa caminhada esteja distante do universo poético. Afinal, a poesia não mora exclusivamente nos versos: também pode respirar



num parágrafo, caminhar numa crônica e florescer numa narrativa quando as palavras ultrapassam a tarefa de informar e começam a emocionar.

Há, porém, uma razão ainda mais íntima para este 20 de outubro ser tão especial. Neste mesmo dia, minha companheira Karen celebra seu aniversário, e gosto de pensar que o calendário, por alguma delicadeza do destino, resolveu aproximar duas formas de poesia que fazem parte da minha vida. Não é por acaso que ela me encanta, me conquista e desperta diariamente minha admiração: quem nasce no Dia do Poeta parece trazer desde o primeiro instante uma bagagem de versos, mesmo sem escrevê-los. Em Karen, encontro essa poesia que dispensa papel, mas transforma a rotina em beleza e os dias comuns em motivos para agradecer.

Neste Dia do Poeta, celebro os que vieram antes, os que escrevem agora e aqueles que ainda guardam poemas numa gaveta. Não tenho pressa de chamar-me poeta; prefiro continuar aprendendo com a poesia. É, como homenagem a quem faz da palavra um lugar de encontro, arrisco estas linhas, misturando prosa e rima, como quem oferece ao tempo uma pequena flor.

Quando a palavra floresce

Há um poeta escondido em cada silêncio, esperando a hora de se revelar; às vezes nasce de uma ausência, outras vezes de um abraço que não se pode guardar. Toma emprestada a dor, devolve esperança, faz do ontem lembrança e do amanhã confiança. Onde o mundo vê somente estrada, ele enxerga partida e chegada.

Se a vida é breve, que a palavra seja abrigo; se a noite pesa, que o verso venha comigo. Que nunca falte ao coração a coragem de sentir, nem à mão que escreve a vontade de prosseguir. Pois ser poeta não é possuir a beleza, é reconhecê-la mesmo na incerteza; e quando tudo parecer perdido, fazer do silêncio um poema e do poema um sentido.

welbertonha@gmail.com
Welber Tonhá e Silva
Imortal da Academia Divinopolitana de Letras, cadeira nº 09
Imortal da Academia de Letras e Artes Luso-Suíça em Genebra, cadeira nº C186
Membro da Academia Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor, pesquisador, fotógrafo e fazedor cultural.
Instagram: @welbertonha

BLOCO DE MODA

Wagner Penna wagpenna@gmail.com

Varejo Predatório



A saia + transparências da Chane

Um fenômeno (relativamente) novo no varejo fashion nacional merece atenção: grupos organizados nas redes sociais que compram roupas de qualidade diretamente de marcas de prestígio, trabalham com margens estreitas de lucro e apostam no volume de peças para garantir rentabilidade. A estratégia, embora comercialmente possível, pode comprometer a forma das grifes posicionarem e pressionar lojas que investem em estrutura, atendimento e valorização das marcas. Mais grave é a suspeita de que alguns participantes se apresentem como lojistas sem possuir loja física ou mesmo registro formal, utilizando informações inexatas para acessar condições comerciais restritas ao mercado profissional de atacado. Se confirmada, a prática configura uma distorção nas relações comerciais e ameaça a concorrência leal. O fenômeno exige acompanhamento próximo das marcas e de suas políticas de distribuição, para evitar que o ganho imediato de alguns comprometa o valor construído pelas grifes e a sustentabilidade do varejo especializado.

VaiVém

- As saias voltaram ao centro das atenções e despontam como peças-estrela da estação nas recentes coleções de grifes como Chanel, Prada, Dior e Saint Laurent, entre outras. Em diferentes comprimentos, volumes e propostas, elas reafirmam sua força no guarda-roupa contemporâneo. Mas não foram apenas as saias que brilharam, pois as coleções apresentaram roupas bonitas, elegantes e, sobretudo, usáveis. Uma combinação que agradou tanto às compradoras das grandes redes internacionais de luxo quanto às consumidoras que valorizam um clássico renovado. Uma moda conectada à vida real — que há muito não se via nas passarelas.

- A cartela de cores para 2027 começa a revelar uma forte inclinação para os tons naturais, com destaque para o verde. Embora a Pantone ainda não tenha anunciado oficialmente sua cor do ano, outras empresas de previsão de tendências já anteciparam suas apostas. Um dos tons assinalados é o Webster Green, um verde clássico e marcante, e o outro é o Grounded, um verde-oliva terroso, com nuances amarronzadas. Há quem aposte também no Celery, um verde-claro de fundo amarelado. As escolhas reforçam a busca por conexão com a natureza, equilíbrio e acolhimento, tendências que devem influenciar a moda na próxima temporada.

Ponto final.

As redes sociais viralizaram a imagem de um rapaz que apareceu de calça de moletom, com a cabeça coberta e o torso nu, em uma concentração política em São Paulo. A cena ganhou repercussão entre comentaristas de moda, como se o episódio representasse um acontecimento relevante para o setor. O caso expõe uma tendência preocupante: a absorção quase automática, pelo universo fashion, de qualquer imagem viral que tenha alguma associação, ainda que remota, com roupas ou aparência.



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Crematório
3222-5234



VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA

ELETRICISTA

GARAGISTA

MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS

AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO



TRANSPORTE GRATUITO | TICKET DE LOCAÇÃO (R\$30,00) | PLANO DE SAÚDE FAMILIAR | PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315
RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE:
AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Absurdo!

URGENTE
MPF COBRA
UBER E 99
POR RECUSAS DE CORRIDAS
A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Ministério Público Federal (MPF) cobra providências das plataformas Uber e 99 diante de denúncias de recusas de corridas envolvendo pessoas com deficiência. A situação evidencia as barreiras enfrentadas por esse público para conseguir se deslocar com autonomia e segurança.

O QUE PRECISA MUDAR?

- Combate à discriminação
- Capacitação dos motoristas para atendimento inclusivo
- Melhoria dos canais de denúncia
- Ampliação das alternativas de transporte acessível

POR QUE ISSO IMPORTA?

A recusa de uma corrida pode impedir uma pessoa com deficiência de chegar a uma consulta médica, ao trabalho, à escola ou a um compromisso importante. **Transporte acessível não é privilégio, é direito!**

MAIS RESPEITO E INCLUSÃO

As plataformas precisam garantir que pessoas com deficiência sejam tratadas com respeito e tenham condições de utilizar os serviços sem enfrentar constrangimentos ou recusas motivadas por sua condição.

Acessibilidade é direito, não favor!

Céu azul
ONG DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INCLUSÃO É RESPEITO, DIREITO E DIGNIDADE!

É inadmissível que, em pleno século XXI, pessoas com deficiência ainda enfrentem discriminação para exercer um direito tão básico quanto o de ir e vir.

O Ministério Público Federal cobrou providências das plataformas Uber e 99 diante de denúncias de motoristas que recusam ou cancelam corridas envolvendo pessoas com deficiência.

A ONG Céu Azul, de Divinópolis, que desenvolve um importante trabalho em defesa da inclusão e dos direitos das pessoas com autismo e suas famílias, manifestou seu repúdio a esse tipo de discriminação em uma publicação nas redes sociais, alertando para a gravidade da situação.

Imagine uma pessoa aguardando um transporte para chegar a uma consulta médica, ao trabalho ou a qualquer outro compromisso e, no momento do embarque, ter sua corrida recusada simplesmente porque utiliza uma cadeira de rodas, apresenta limitações de mobilidade ou necessita de cuidados especiais. Pessoas idosas também podem enfrentar situações semelhantes.

Mas é preciso ir além das regras e refletir sobre o olhar humano. A condição de vulnerabilidade não é uma realidade distante de nós. Em algum momento da vida, qualquer pessoa pode precisar de auxílio, compreensão e acolhimento. Envelhecer, enfrentar uma limitação física ou depender do cuidado de terceiros faz parte da condição humana.

Antes de recusar alguém, é preciso lembrar que, do outro lado, existe uma pessoa com necessidades, compromissos, sentimentos e, acima de tudo, dignidade.

Discriminar uma pessoa em razão de sua deficiência é crime, previsto na Lei Brasileira de Inclusão. Mas, para além das punições, esperamos que as providências cobradas se traduzam em mudanças efetivas na conduta dos profissionais e das plataformas. Acompanharemos de perto os desdobramentos dessa questão, na expectativa de que o respeito, a acessibilidade e a dignidade humana sejam, de fato, assegurados.

Acessibilidade é direito, não favor!

Espetáculo no céu

Desta vez, vai valer a pena madrugar para assistir a algo extraordinário! Entre a noite de quarta-feira, 21 de outubro, e a madrugada de quinta-feira, 22, o céu brasileiro será palco da chuva de meteoros Oriônidas, um espetáculo formado por pequenos fragmentos deixados pelo famoso cometa Halley.

Segundo a Nasa, em condições ideais, será possível observar de 10 a 20 meteoros por hora. O melhor momento será nas últimas horas da madrugada, antes do amanhecer. A recomendação é procurar um local afastado das luzes da cidade, com boa visibilidade do céu.

Um convite para desacelerar, olhar para o alto e contemplar as maravilhas do universo.

Anote na sua agenda! Eu já anotei na minha e até programei o despertador.



Renata Rachid



NOVA EDIÇÃO

IMERSÃO
SENHA DE
ACESSO
Para mulheres empresárias

RENATA RACHID
ELEGÂNCIA COM PROPÓSITO EM TODAS AS ÁREAS DA VIDA

VALÉRIA OLIVEIRA
LIDERANÇA QUE TRANSFORMA PESSOAS, EQUIPES E NEGÓCIOS

VIVIANE CARREGAL
MARCAS QUE CONECTAM PESSOAS E OPORTUNIDADES

05 NOV 2026
DIVINÓPOLIS/MG
IMERSÃO PRESENCIAL

VAGAS LIMITADAS

CONTEÚDO APLICÁVEL | NETWORKING DE ALTO NÍVEL | DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMPRESARIAL | ESTRATÉGIA PARA RESULTADOS

GARANTA JÁ SUA VAGA

Senha de acesso

Divinópolis recebe mais uma edição da imersão Senha de Acesso, no dia 5 de novembro, um encontro presencial voltado para mulheres empresárias e profissionais que desejam fortalecer seu posicionamento, ampliar oportunidades e impulsionar seus negócios.

A imersão reúne três profissionais com experiências e competências complementares:

Valéria Oliveira, consultora, treinadora de líderes e especialista em cultura organizacional e liderança.

Viviane Carregal, especialista em propriedade intelectual, registro de marcas e patentes.

Renata Rachid, criadora do Método Elegância do Terceiro Milênio, com foco em imagem, comunicação, comportamento e presença de valor.

Uma experiência para mulheres que desejam evoluir profissionalmente, fortalecer seus negócios e conquistar novos espaços, com mais clareza, estratégia, segurança e protagonismo.

➤ **Informações e inscrições: WhatsApp (37) 98410-4296.**

Cliques pelo mundo



Pelos encantos da Itália: Elisa Clementino, Diana Lara, Cybelle Soares e Vânia Ordones desfrutam de um roteiro especial pela Toscana, entre paisagens deslumbrantes, cultura e o charme italiano.



Reflexão

por MANOEL BRANDÃO

Da série: Humanismo para o Século XXI

As sombras que habitamos

E se aquilo que chamamos de realidade fosse apenas uma parte do que existe? Essa inquietação atravessa os séculos e encontra uma de suas expressões mais profundas na alegoria da caverna, apresentada por Platão no Livro VII de A República. Nela, prisioneiros acorrentados desde o nascimento vivem voltados para uma parede onde veem sombras projetadas por objetos que não conseguem enxergar. Como desconhecem o mundo exterior, tomam aquelas imagens pela própria realidade. Um deles consegue libertar-se e, ao sair da caverna, descobre um mundo que jamais imaginara. Quando retorna para contar aos companheiros o que viu, encontra resistência. Afinal, para quem sempre conheceu somente as sombras, reconhecer a própria ignorância pode ser mais difícil do que permanecer nela.

Embora complexa, a alegoria permanece atual e pode nos ajudar a compreender um aspecto do mundo contemporâneo.

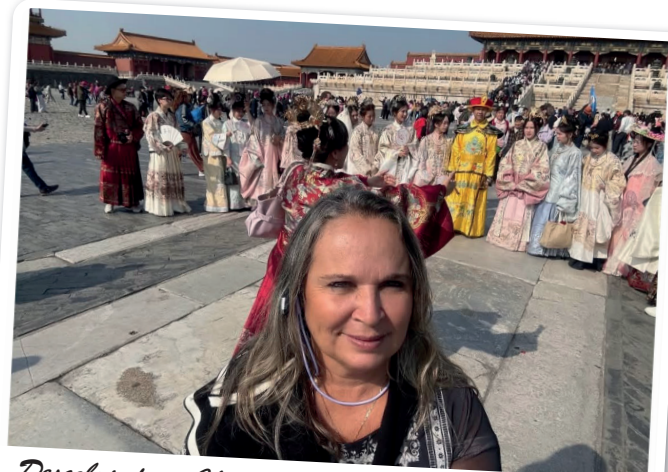
Nas redes sociais, por exemplo, somos expostos a imagens, opiniões e narrativas que nem sempre são falsas, mas frequentemente apresentam fragmentos selecionados da realidade. Interesses econômicos, políticos e pessoais influenciam o conteúdo que consumimos, enquanto os algoritmos privilegiam aquilo que captura nossa atenção. Assim, corremos o risco de confundir uma visão parcial com a realidade inteira, tomando a repetição de uma ideia como confirmação de sua verdade.

As redes, contudo, não inventaram nossas ilusões. Apenas potencializaram tendências antigas, como a vaidade, a necessidade de reconhecimento e a comparação com os outros. Ao contemplarmos viagens, conquistas, aparências e patrimônios exibidos nas telas, corremos o risco de transformar a vida alheia em medida da nossa. Passamos a desejar não necessariamente aquilo que nos realiza, mas o que parece conferir felicidade e prestígio aos outros.

Nesse processo, tornamo-nos prisioneiros de uma imagem idealizada de nós mesmos. A existência concreta, com suas possibilidades e imperfeições, parece, por sua vez, insuficiente diante daquilo que imaginamos dever ser. Em busca de uma aprovação que nunca se completa, podemos abandonar nossos valores e perseguir desejos que não nasceram de nossas próprias convicções.

Sair da caverna contemporânea exige reflexão, autoconhecimento e coragem para questionar nossas certezas. Exige também distinguir ambições legítimas daquelas alimentadas pela comparação permanente. Não se trata de renunciar a conquistas ou ignorar o mundo, mas de escolher conscientemente o que realmente importa, sem subordinar nossa felicidade às expectativas alheias.

Talvez a caverna mais difícil de abandonar seja aquela que construímos dentro de nós, quando passamos a viver segundo expectativas alheias e confundimos reconhecimento com realização. Afinal, de que adianta libertar os olhos das ilusões do mundo se continuamos prisioneiros da pessoa que imaginamos precisar ser?



Descobrimo a China: Rosângela Freitas registra sua passagem pelo país asiático, em uma viagem marcada pela riqueza cultural, história e tradições milenares.